

fala, mas...

The Wall

não posso ter na dúvida a principal pergunta que tenho como sobra/não devo, mas temo o que vai agora na cabeça sua, se é dor, se é amor, se solidão ou não faz muita diferença/peço, eu penso licença só um instante para ouvir falar do que espero/fala comigo nem que seja para não explicar nada, para dizer coisa nenhuma do quero ouvir, para brigar, para xingar, ridicularizar/pedi, eu lembro de pedir, me liberta, decidi estar e não estou/preso de mim mesmo, do desamor, da luta que se labuta, da fuga do óbvio lacerante, da vagareza de ser, de vez em quando/penso, faria algo por você, mas não fiz por ela quando passou por mim, e eu nem lembro o nome, nem quando/somos assim iguais em cada lado da vida, momento, razão, perdição e achados/sou metade do era agora a pouco/a outra parte, nem sei qual, se é de mim que foi e ficou você, ou se você se foi e ficou a outra parte de você/me acredite, me passe seu cartão do crédito, me entenda, a pessoa eu/sou uma pegada, um risco na parede de sua sala, no alto, na borda de sua cama, na palma da mão, na sombra do seu passo/e tudo isso é você em mim também/se me entende, acredita no pedido de socorro, poço, água profunda, dor de dente, choro de criança/mas se me tocar no alto de minha cabeça, de leve, sei que a terei mais ainda, no processo que se chama eu precisarei de você/mas se continua e contínua resistência, na sua juventude tão certa, a decisão certa, ofertada, acertada no degrau mais alto, se ela for continuada, me fala/voz suave, choro meu, choro meu, choro meu, colo, dor novamente/me dá cura, forte, resistência, parecida, incerteza/se és, contínua, continua/mas me fala!

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/fala-mas>